

Começou nesta segunda (22) a semana pedagógica nas escolas públicas de todo Estado

APP tem tradição em produzir material para debate nas escolas. Textos apresentam a visão dos(as) trabalhadores(as) sobre os assuntos do cotidiano escolar.

A semana pedagógica é o momento, dentro do calendário letivo, em que os(as) trabalhadores(as) em educação refletem, debatem e estudam na escola. É o momento em que se aprofundam temas do debate pedagógico relacionado à escola, assim como também é previsto, nesse momento, o planejamento de atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano. De acordo com a secretária Educacional da APP-Sindicato, professora Walkíria Mazetto, a semana pedagógica é uma conquista da categoria. “Esse tempo para estudo era fora do ho-

rário de trabalho até 2002, mas nós conseguimos junto ao Conselho Estadual de Educação até 5% do calendário escolar para formação”, explica. Isso significa que, hoje, são utilizados em torno de dez dias ao longo do ano para a semana pedagógica e formações, mas não são contados dentro das 800 horas para os(as) estudantes e, sim, dentro dos 200 dias letivos. “Normalmente são feitos dois momentos de formação: no início do ano letivo, em fevereiro, e no meio do ano, após o recesso escolar de julho”, explica Walkíria.

A APP-Sindicato já vem, há alguns anos, produzindo um material de contraponto para o debate dentro das escolas. Esse ano, o tema principal é a gestão democrática, assunto que já foi e ainda está sendo amplamente discutido pela categoria. “Nós passamos a produzir o material pedagógico num período onde o que a Secretaria de Estado

Educação (Seed) encaminhava não dava conta, segundo a avaliação dos trabalhadores, para debater os temas relativos às questões escolares. Seja pela política, pela linha ideológica, ou até pela ausência do material. Nós estamos vivenciando esse período novamente. A gestão Beto Richa tem adotado uma linha de material para a semana pedagógica que também é de um esvaziamento nos debates dos temas escolares”. Sobre o tema principal do jornal produzido pela APP, Walkíria explica que a própria categoria foi quem deu o direcionamento do material. “A concepção de gestão democrática que a APP defende está expressa nos nossos Cadernos de Conferência e Congressos. Então, é o que a categoria debateu e definiu como modelo de gestão democrática, nós apenas compilamos, reorganizamos e colocamos o material para o debate na escola”.

Durante os dias da semana pedagógica, a APP convoca a categoria para o Dia D, que será destinado para debates dos materiais da APP. “Nós estamos definindo este ano, dentro da semana pedagógica, que pelo menos um ou dois dias sejam retirados para o debate dos temas que a APP propõe. Então, que a gente faça o Dia D. Que a gente possa parar um determinado dia, destacar alguns dos textos e debater. Nesta edição nós teremos vários textos sobre gestão democrática, currículo e base nacional comum, planos de educação e a escola que queremos na perspectiva dos estudantes. Ou seja, várias temáticas que, se não puderem ser debatidas em seu conjunto, podem ser escolhidas para debate. Mas é importante que este seja um material permanente de debate na escola, que possa subsidiar outros momentos de reflexão também”, finaliza.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DOS EDUCADORES/AS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE ORTIGUEIRA

A Presidente da APP – Sindicato, Núcleo Sindical de Ponta Grossa, convoca os/as Educadores/as Municipais do Município de Ortigueira, para Assembleia Extraordinária a ser realizada no dia 26/02/2016, às 17h30 em primeira convocação e às 18h em segunda, no Horto Cavanis da Igreja São Sebastião, Rua Laurindo Barbosa de Macedo, s/n, Ortigueira/PR, para tratar da seguinte pauta: 1. Informes; 2. Eleição dos representantes dos Trabalhadores/as em Educação para o Conselho do FUNDEB e 3. Pauta nacional de mobilização e paralisação.

VERA ROSI LOPES DE MORAIS - Presidenta

CONVOCAÇÃO CONSELHO FISCAL

A presidente do Conselho Fiscal da APP-Sindicato, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os membros do Conselho Fiscal da APP-Sindicato para reunião extraordinária de trabalho, a realizar-se nos dias 1º a 04 de março de 2016, às 8h30min, na Sede da Entidade, Rua Av. Iguazu, 880, Rebouças – Curitiba/PR, para tratarem da seguinte pauta: a) Emitir pareceres sobre Balanço Financeiro Geral; b) Outros assuntos.

TOMIKO KIYOKU FALLEIROS - Presidente do Conselho Fiscal da APP

Eleja os(as) representantes da APP na sua escola!

É no local de atividade, na escola, que fazemos a luta contra a precarização do trabalho e a retirada de direitos

A greve de 2015 é um exemplo didático da importância do papel do(a) representante de escola nas mobilizações da nossa categoria. Durante a paralisação, os comandos de greve nas escolas que tinham representantes eleitos conseguiram atuar de maneira ainda mais ágil, algo decisivo para o envolvimento e adesão massiva dos(as) educadores(as) ao movimento. E a eleição de representantes da APP-Sindicato nas unidades, promovida anualmente pela entidade, integra a Organização por Local

de Trabalho (OLT), uma iniciativa dos sindicatos, através da qual o(a) trabalhador(a) se reveste de uma importância singular.

“A OLT é um dos maiores desafios que nós, os trabalhadores e trabalhadoras em Educação, teremos para o próximo período. É no local de atividade, que fazemos a luta contra a precarização do trabalho e a retirada de direitos. Através dela também avançamos na pauta. Portanto, a escola deve ser, para nós, um território de lutas”, explica a secretária de Organização da APP, professora

Tereza Lemos. Segundo ela, quando organizados(as), os(as) trabalhadores(as) não representam somente os seus interesses imediatos, mas os da sociedade e, em especial, os da sua comunidade escolar.

1º) Reunir professores(as) e funcionários(as) da escola, por turno. Fazer um debate sobre o tema e o levantamento dos nomes que se dispõem a realizar este importante trabalho.

2º) Realizar uma votação. A pessoa mais votada, por turno, será titular. A segunda mais votada

será suplente. Preenche-se a ata, no formulário enviado pela APP. Todos(as) presentes assinam a ata, mesmo os não sindicalizados(as). A ata deverá entregar no núcleo sindical de sua região.

3º) Após a eleição, todos(as) os(as) representantes e suplentes devem acessar o sítio da APP-Sindicato para atualizar o seu cadastro e como representante escola. Isso é muito importante, pois assim você receberá periodicamente informações de interesse dos(as) representantes de escola.